



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA



TAMENTO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DA ESPÉCIE *Petiveriaalliancea* (GUINÉ): USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS

Jaiane dos Santos Ramos*

Luana de Santana Correia*

Carine Raisa Barbosa de Andrade**

O uso de plantas medicinais é tão antigo quanto a civilização humana, esse conhecimento empírico tornou-se de suma importância a realização de um aprofundamento científico sobre as substâncias químicas presentes e os mecanismos de ação para que aconteça resposta farmacológica no organismo. A *Petiveriaalliancea*, pertencente a família *Phytolaccaceae*, conhecida popularmente como erva-de-guiné, raiz de guiné, mucura-caá, erva-de-pipi, tipí, amansa-senhor; é uma planta aromática, pouco ramificada, com ramos compridos delgados e ascendentes, folhas curto-pecioladas, alternas, estipuladas, agudas no ápice e estreitas na base, flores sésseis pequenas reunidas em inflorescências auxiliares terminais espiciformes de coloração alva. Portanto, o objetivo deste estudo é apresentar as propriedades terapêuticas e promover o uso racional desta espécie muito utilizada na medicina tradicional na região do Recôncavo da Bahia. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PUBMED, *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Lilacs; foram encontrados 12 artigos que contemplavam o tema e destes foram selecionados 7, que se enquadram nos critérios de inclusão como os artigos em português e em inglês entre os anos de 2012 a 2018, utilizando as palavras-chave *Petiveriaalliancea*, Guiné, fitoquímica guiné. Sendo esta espécie de interesse tanto cultural-local quanto científico. A fitoquímica da planta constitui-se por triterpenos, cumarinas, betasitosterol, pinitol, alantoína, álcool lignocerílico, ácido lignocérico, lignocerato de lignoceria, alfa-friedelinol, nitrato de potássio, ácido palmítico, ácido linoléico, ácido nonadecanóico, sitosterol, ácido esteárico e ácido oléico. As principais atividades biológicas se enquadram dentro do campo da infectologia, reumatologia e oncologia, possui propriedades anti-inflamatória, analgésica, antimicrobiana, anti-espasmódica, diurética, amenagoga, anticancerígena, estimulante e depressor do SNC, além de sudorífica e depurativas. É contraindicada para gestantes podendo induzir ao aborto. São utilizadas de diversas formas, seja através do insumo obtido da raiz, e aplicava diretamente no corpo do paciente para cura de diferentes males, por infusão usado como calmante-sedativo, anticonvulsivo e ansiolítico no entanto, utiliza-se doses mínimas, pois seu uso crônico pode levar a demência; como gargarejos nos casos de dores na garganta, tendo ação anti-inflamatória; e usada por inalação a vapor. O uso externo é o mais recomendado, para este fim a raiz é mais utilizada, sendo esta mais ativa do que as folhas; O óleo essencial das folhas apresenta ação inseticida contra variedades de mosquitos, e ação larvecida, se mostrando um meio de medida simples de controle para a dengue; além de atividade repelente contra traças. Por meio deste estudo, tornou-se evidente a importância de realizar um levantamento sobre as propriedades terapêuticas da espécie guiné, muito utilizada pela população e adverti-las sobre o uso de forma discriminada poderá ocorrer efeitos patotóxicos. Neste sentido, é de fundamental importância, promover o uso racional de plantas medicinais, garantindo a segurança do uso e redução de possíveis intoxicações, como também custos com internações provocadas pelo uso incorreto da planta. As drogas vegetais devem ser vistas com a mesma seriedade com que são vistos os medicamentos sintéticos, contando com a orientação de um profissional farmacêutico, evitando casos de utilização inadequada e intoxicação.



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA**



Palavras-chave: *Petiveriaalliancea*. Guiné. Uso racional de medicamentos. Conhecimento tradicional.

*Discentes do curso de Farmácia, Faculdade Maria Milza. jajai123ramos@gmail.com, luanasantanacorreia2015@gmail.com

***Doutora em Recursos Genéticos Vegetais – UEFS. Docente FAMAM. Raica_ba@hotmail.com